

Caderno de Cifras

da

Roda Didática

Sambas, forrós, jongos e outras

Filipe de Moraes Paiva
Roda Didática, Rio de Janeiro
julho - setembro, 2019

SAMBA LENTO

Peito Vazio
Preciso me encontrar
Rio Antigo
As Rosas não falam
Samba da Benção
Águas de Março
Lua
Trenzinho Caipira
Samba da Minha Terra

SAMBA MÉDIO

Me leva
Não tem tradução
Feitiço da vila
Conto de areia
Doce refúgio
Cabô meu Pai
Caxambú

PARTIDO ALTO

Dinheiro pra que Dinheiro
História de Pescador
Madalena do Jucú

JONGO

Jongo do Irmão Café
Vapor na Paraíba
El Carnavalito

FESTA JUNINA

O Ovo
Cantiga do Sapo
O Sanfoneiro só tocava isso
Asa Branca

MARCHA RANCHO

-
-

MARCHA DE CARNAVAL

-
-

DIVERSOS

Yaô
A Raposa e as Uvas
Cielito Lindo/Chegando a Hora
Tristeza do Jeca
Ensaboa

Peito Vazio. D - Cartola

(D simples) (D completo)
D Bm Em A7
Nada consigo fazer quando a saudade aperta
D Bm Em A7 (Em = Dm)
Foge-me a inspiração sinto a alma deserta (2 casas acima)
D D7M D7
Um vazio se faz em meu peito (D completo)
G C7 (D7M corda 2 -)
E de fato eu sinto em meu peito um vazio (D7 corda 2 --)
D Bm
Me faltando as tuas carícias
Em
As noites são longas
A7
E eu sinto mais frio.

D Bm Em A7
Procuro afogar no álcool a tua lembrança
D Bm Em A7
Mas noto que é ridícula a minha vingança
D D7M D7
Vou seguir os conselhos de amigos
G C7
E garanto que não beberei nunca mais
D Bm Em A7
E com o tempo essa imensa saudade que sinto ☉

D A7
Se esvai D.C. al coda

Gm7
☉ Se esvai

Preciso me Encontrar. Dm - Candeia

Dm B° (ou Bm7b5) B° = F°
Deixe-me ir preciso andar

Bb
Vou por aí a procurar

A7 Dm
Rir pra não chorar **REFRÃO** **BIS**

D7 Gm7
Quero assistir ao sol nascer

C7
Ver as águas dos rios correr

F
Ouvir os pássaros cantar
A7 Dm
Eu quero nascer, quero viver

REFRÃO

Dm B°
Se alguém por mim perguntar

Bb
Diga que eu só vou voltar

A7 Dm
Depois que me encontrar

D7 Gm7
Quero assistir ao sol nascer ...

REFRÃO

Rio Antigo. G - Chico Anysio e Nonato Buzar

Bm7 E7 C#m F#7 D#m7 G#7 Am7 D7

G7M G7M = 14

Quero um bate-papo na esquina

Cm

C7M = Em

Eu quero o Rio antigo com crianças na calçada

Dm7

G7

C7M

Brincando sem perigo sem metrô e sem frescão o ontem no amanhã

Eu que pego o bonde 12 de Ipanema

Cm

F7/9

F7/9 = 13 21 41

Pra ver o Oscarito e o Grande Otelo no cinema

Bm7 E7

Am7

D7

Domingo no Rian, hum ... me deixa eu querer mais, mais paz.

G7M

Quero um pregão de garrafeiro

Cm

Zizinho no gramado, eu quero um samba sincopado

Dm7

G7

C7M

Taioba, bagageiro e o desafinado que o Jobim sacou

C#°

Cm

Bm7

C#° = A7

Quero o programa de calouros com Ary Barroso

E7

Am7

O Lamartine me ensinando um lá, lá, lá, lá, lá, gostoso

D7

Dm

G7

Quero o Café Nice de onde o samba vem

C#°

Cm

Bm

Quero a Cinelândia estreando "E o Vento Levou"

E7

Am7

Um velho samba do Ataulfo que ninguém jamais gravou

D7

Am7

D7

PRK 30 que valia 100, como nos velhos tempos

G7M
Quero um carnaval com serpentinas
Cm
Eu quero a Copa Roca de Brasil e Argentina
Dm7 G7
Os Anjos do Inferno, 4 Ases e um Coringa
C7M
Eu quero, eu quero porque é bom

É que pego no meu rádio uma novela
Cm F7/9
Depois eu vou à Lapa, faço um lanche no Capela
Bm7 E Am D7
Mais tarde eu e ela, pros lados do Hotel Leblon

G7M
Quero um som de fossa da Dolores
Cm
Uma valsa do Orestes, zum-zum-zum dos Cafajestes
Dm7 G7 C7M
Um bife lá no Lamas, Cidade sem Aterro, como Deus criou

C#° Cm Bm7
Quero o chá dançante lá no clube com Waldir Calmon
E7 Am7
Trio de Ouro com a Dalva, Estrela Dalva do Brasil
D7 Dm G7
Quero o Sérgio Porto e o seu bom humor

C#° Cm Bm7
Eu quero ver o show do Walter Pinto com mulheres mil
E7 Am7
O Rio aceso em lampiões e violões que quem não viu
D7 G7M
Não pode entender o que é paz e amor

Am7 D7 G7M
Lá laiá, lá laiá, lá laiá, lá laiá ...

As Rosas Não Falam. Dm – Cartola

Dm Gm7 A7 Dm A7

Dm Gm7
Bate outra vez com esperança o meu coração
(Em7b5 ou A7) A7 Dm A7
Pois já vai terminando o verão, enfim

Dm E7
Volto ao jardim, com a certeza que devo chorar
Gm7 A7 Dm D7
Pois bem sei que não queres voltar, para mim

Gm7 (Em7b5) (A7)
Queixo-me às rosas, mas que bobagem
Dm E7
As rosas não falam, simplesmente as rosas exalam
Gm7 A7
O perfume que roubam de ti. Ahhhhh

Dm Gm7
Devias vir, para ver os meus olhos tristonhos
(Em7b5 ou A7) A7 Dm A7
E quem sabe sonhavas meu sonho, por fim.

Samba da Bênção. D

Baden Powell Vinicius de Moraes

(D6 A7) ou (D6 F° Em A7)

É melhor ser alegre que ser triste
Alegria é a melhor coisa que existe
É assim como a luz no coração

Mas pra fazer um samba com beleza
É preciso um bocado de tristeza
É preciso um bocado de tristeza
Senão, não se faz um samba não

Fazer samba não é contar piada
E quem faz samba assim não é de nada
O bom samba é uma forma de oração

Porque o samba é a tristeza que balança
E a tristeza tem sempre uma esperança
A tristeza tem sempre uma esperança
De um dia não ser mais triste não

Ponha um pouco de amor numa cadência
E vai ver que ninguém no mundo vence
A beleza que tem um samba, não

Porque o samba nasceu lá na Bahia
E se hoje ele é branco na poesia
Se hoje ele é branco na poesia
Ele é negro demais no coração

Águas de Março. C – Tom Jobin

C C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho
C7 F
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
G G7 C
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

C7 F
É peroba do campo, o nó da madeira
G C
Caingá, candeia, é o Matita Pereira
C7 F
É madeira de vento, tombo da ribanceira
G C
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

C7 F
É o vento ventando, é o fim da ladeira
G C
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
C7 F
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
G C
Das águas de março, é o fim da canseira

C7 F
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
G7 C
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
C7 F
É uma ave no céu, é uma ave no chão
G7 C
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

C7 F
É o fundo do poço, é o fim do caminho
G7 C
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
C7 F
É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto
G7 C
É um pingo pingando, é uma conta, é um conto

C7 F
É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
G7 C
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
C7 F
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
G7 C
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

C7 F
É o projeto da casa, é o corpo na cama
G7 C
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
C7 F
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
G7 C
É um resto de mato, na luz da manhã

C F
São as águas de março fechando o verão
G C
É a promessa de vida no teu coração

C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

C7
É uma cobra, é um pau
F
É João, é José
G7
É um espinho na mão
C
É um corte no pé

F
São as águas de março fechando o verão
G C
É a promessa de vida no teu coração

C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho
C7 F
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
G7 C
É um belo horizonte, é uma febre terçã

C7 F
São as águas de março fechando o verão
G7 C
É a promessa de vida no teu coração
C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

É pau, é pedra

Lua. C - Zé Luiz do Império
(Canta: Luiz Carlos da Vila)

C G7
Lua que clareia a madrugada

Ilumina minha estrada

C G7
Chamo e não vejo você

C
me responder **G7 BIS**

A7

Dm7 G7 C6 C6
Quando é lua cheia resplandece

Bm7B5 E7 Am7 A7
Que cenário lindo aparece

Dm7 G7 C6 C6
Lua, queria estar juntinho a ti

D7 D7
Mas não é possível

Dm G7
Vou ficando por aqui

Trenzinho do Caipira. C

Vila Lobos com letra de Ferreira Gullar

C C Am7 Am7
Lá vai o trem com o menino
C7 C7 F F
Lá vai a vida a rodar
Dm Dm G7 G7
Lá vai ciranda e destino
Dm G7 C C
Cidade e noite a girar

Am7 Am7 Em Em
Lá vai o trem sem destino
F G Em Em
Pro dia novo encontrar
Dm Dm C
Correndo vai pela terra
C Bm7b5
Vai pela serra
E7 Am Am
Vai pelo mar

Bm7b5 E7 Am Am
Cantando pela serra o luar
Bm7b5 E7 Am Am
Correndo entre as estrelas a voar
F G Am Am
No ar, no ar...

Samba da Minha Terra. D

Dorival Caymmi

(refrão)

D6 A7 D6
O samba da minha terra deixa a gente mole

A7 D6
Quando se canta todo mundo bole

A7 D6
Quando se canta todo mundo bole **BIS**

B7 E7
Eu nasci com o samba, no samba me criei

A7 D6
Do danado do samba nunca me separei **BIS**

REFRÃO

B7 E7
Quem não gosta do samba bom sujeito não é

A7 D6
É ruim da cabeça ou doente do pé **BIS**

Me Leva. C - Toninho Geraes

C G
Tudo nasceu de brincadeira
Am E7
Nas cordilheiras da ilusão
F C
Veio num vento sem destino
D7 G7
Amor menino fez paixão
C G
Foi me invadindo pouco a pouco
Am E7
Me deixou louco de prazer
F C
Depois sumiu no mesmo vento
D7 G7
Fiquei aos poucos sem você
F C
Deixou marcado o seu sorriso
G7 C C7
Que não me deixa te esquecer
F C
E me tirou do paraíso
G7 C G7
Sem um sentido pra viver

C E7
Me leva, óh vento me leva pra ela
Am7 E7
Me leva, me faça ficar junto dela
F G
É desse amor que eu preciso
Em A7
Preciso e não posso esquecer
D7 G7 C G7
Eu faço de tudo no mundo pra não te perder

BIS

JORGE ARAGÃO

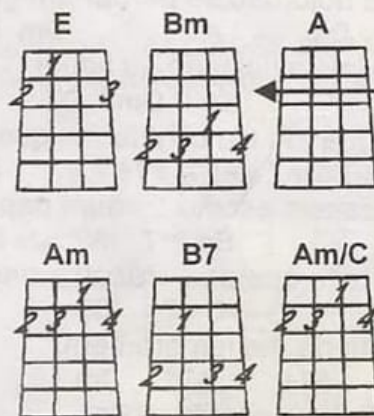
GINGA BRASIL - 03

EU E VOCÊ SEMPRE (Jorge Aragão/ Flávio Cardoso)

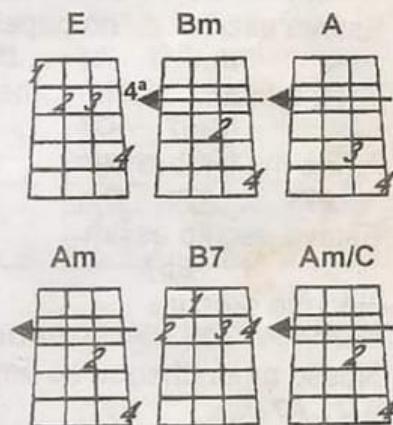
Tom E (Mi maior) Introd. E...

E Bm
... Logo, logo assim que puder ...vou telefonar
A Am E
...Por enquanto tá doendo
E Bm
... E quando a saudade quiser ...me deixar cantar
A Am E
... Vão saber que andei sofrendo
E B7
... E agora, longe de mim
A E
Você possa enfim... ter felicidade
E B7
... Nem que faça um tempo ruim ...
A E
Não se sinta assim... só pela metade
E Bm
... Ontem demorei, pra dormir ...tava assim, sei lá
A Am E
... Meio passional por dentro
E Bm
... Se eu tivesse o dom, de fugir ...pra qualquer lugar
A Am E
... la feito um pé de vento
E B7
... Sem pensar no que aconteceu
A E
Nada, nada é meu... nem o pensamento
E B7
... Por falar em nada que é meu
A E
Encontrei o anel ...que você esqueceu
E
Aí foi que o barraco desabou
B7
Nessa que meu barco se perdeu **BIS**
A Am/C E
Nele tá gravado, só você e eu

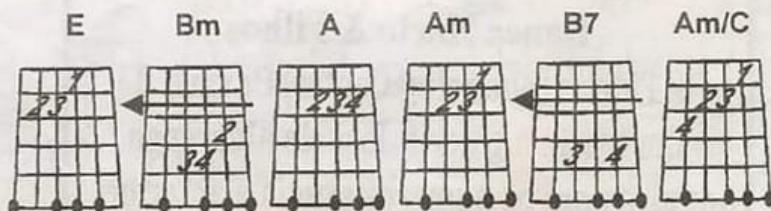
ACORDES PARA CAVAQUINHO E BANJO



ACORDES PARA BANDOLIM



ACORDES PARA VIOLÃO



Não Tem Tradução. C - Noel Rosa

C F Fm7 C
O cinema falado é o grande culpado da transformação
Em7b5 C7 F
Dessa gente que sente que um barracão prende mais que o xadrez
Bm7b5 E7 Am7
Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A7 Dm7 G7 C
A Risoleta desiste logo do francês e do inglês

G F° Am7
A gíria que o nosso morro criou
G7 E7
Bem cedo a cidade aceitou e usou
A7 Dm Fm7
Mais tarde o malandro deixou de sambar, dando pinote
C A7 Dm G7 C
Na gafieira dançando o Fox-Trote

C F Fm7 C
Essa gente hoje em dia que tem a mania da exibição
Em7b5 C7 F
Não entende que o samba não tem tradução no idioma francês
Bm7b5 E7 Am7
Tudo aquilo que o malandro pronuncia
A7 Dm7 G7 C
Com voz macia é brasileiro, já passou de português

G F° Am7
Amor lá no morro é amor pra chuchu
G7 E7
As rimas do samba não são I love you
A7 Dm Fm7
E esse negócio de alô, alô boy e alô Johnny
C A7 Dm G7 C
Só pode ser conversa de telefone.

Em7b5 = 42 33 23 15

Feitiço da Vila. C

Noel Rosa

C E7
Quem nasce lá na Vila
Am
Nem sequer vacila
E7
Ao abraçar o samba
F G7 C
Que faz dançar os galhos,
Am D7
Do arvoredado e faz a lua,
G7 C G7
Nascer mais cedo.

C E7
Lá, em Vila Isabel,
Am
Quem é bacharel
E7
Não tem medo de bamba.
F G7 C
São Paulo dá café,
Am
Minas dá leite,
D7 G7 C
E a Vila Isabel dá samba.

C Dm A7 Dm
A vila tem um feitiço sem farofa
Fm(Fm7) G7
Sem vela e sem vintém
C C7
Que nos faz bem
F E7 Am
Tendo nome de princesa
B7 Em
Transformou o samba
D7 G7
Num feitiço descente
Que prende a gente
C E7
O sol da Vila é triste
Am
Samba não assiste
E7
Porque a gente implora:
F G7 C
"Sol, pelo amor de Deus,
Am D7
não vem agora que as morenas
G7 C G7
vão logo embora
C E7
Eu sei tudo o que faço
Am
sei por onde passo
E7
paixão não me aniquila
F G7 C
Mas, tenho que dizer,
Am D7
modéstia à parte, meus senhores,
G7 C G7
Eu sou da Vila!

Conto de Areia. C Toninho Nascimento e Romildo Bastos (canta: Clara Nunes)

I IV V7 I
É água no mar, é maré cheia ô, maréia ô maréia, é água no mar **BIS**

VI7 IIm
Contam que toda tristeza que tem na Bahia
V7 I
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar
VI7 IIm
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia
V7 I
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

VI7 IIm
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas
V7 I
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar
VI7 IIm
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata
V7 I
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

VI7 IIm
Era um peito só cheio de promessa era só
V7 I
Era um peito só cheio de promessa era só **BIS**

VI7 IIm V7 I
Quem foi que mandou o seu amor se fazer de canoeiro
VI7 IIm V7 I
O vento que rola nas palmas arrasta o veleiro
VI7 IIm V7 I
E leva pro meio das águas de Iemanjá
VI7 IIm V7 I
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

V7
Adeus amor.
I VI7 IIm V7 I
Adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora
VI7 IIm V7 I
Pro reino que esconde os tesouros de minha senhora
VI7 IIm V7 I
Desfia colares de conchas pra vida passar
VI7 IIm V7 I
E deixa de olhar pro veleiro. Adeus meu amor eu não vou mais voltar

VI7 IIm V7 I
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou
VI7 IIm V7 I
Foi beira-mar ê, foi beira-mar

Doce Refúgio. G – Luiz Carlos da Vila

G G5+ G6 G5+

G G5+ G6 G5+ G G5+ G6

Sim é o Cacique de Ramos

G5+ G E7/9 Am (Dm G7)

Planta onde em todos os ramos, cantam os passarinhos nas manhãs

C D7 Bm E7

Lá o samba é alta bandeira

A7 Am7 D7 G

E até as tamarineiras são da poesia guardiãs

REFRÃO BIS

E7 Am7 D7 G

Seus compositores aqueles que deixam na gente aquela emoção

G Dm G7 C

Seus ritmistas vão fundo tocando bem fundo qualquer coração

Cm (F7/9) Bm

É uma festa brilhante um lindo brilhante mais fácil de achar

E7 A7 D7 G

É perto de tudo ali no suburbio um doce refugio pra quem quer cantar

D7

É o cacique

REFRÃO

E7 Am7 D7 G

É o Cacique pra uns a cachaça pra outros, a religião

G Dm G7 C

Se estou longe o tempo não passa e a saudade abraça o meu coração

Cm (F7/9) Bm

Quando ele vai para as ruas a vida flutua num sonho real

E7 A7 D7 G

É o povo sorrindo Cacique esculpindo com mãos de alegria o seu carnaval

D7

É o cacique

Caxambú. G - Almir Guineto

Introdução: G G6 G G6 C D7 G

G D7 G C G
Olha vamos na dança do Caxambú. Saravá, jongo, saravá.

Am D7 G
Engoma, meu filho que eu quero ver, você rodar até o amanhecer.

Am D7 G
Engoma, meu filho que eu quero ver, você rodar até o amanhecer.

C G
O tambom tá batendo é pra valer. É na palma da mão que eu quero ver

Am D7 G
O tambor tá batendo é pra valer. É na palma da mão que eu quero ver

D7 G C G
Dona Celestina me da água pra beber

C G C G
Se você não me der água vou falar mau de você

D7 G C G
Deu meia noite, o galo já cantou

C G D7 G
Na igreja bate o sino é na dança do jongo que eu vou **BIS**

G C G C
Carreiro novo que não sabe carrear

G C G D7
O carro tomba e o boi fica no lugar **BIS**

C G
Quem nunca viu vem ver caldeirão sem fundo ferver

Am D7 G
Quem nunca viu vem ver caldeirão sem fundo ferver

Cabô Meu Pai. G

O pai me disse que a tradição é lanterna
Vem do ancestral é moderna. Bem mais que o modernoso.

E aí é o meu coração que governa
Na treva é a luz mais eterna. O todo mais poderoso.

Também me disse com aquele jeito orgulhoso
Que o samba é mais que formoso
Quando alguém lhe passa a perna.

É a marola que vira o mar furioso
Netuno misterioso. O tesouro da caverna.

A jura é pra quem rezar, a reza é pra quem jurar
A alma pra sempre é a do Criador.

Maré muda como o luar, futuro é pra quem lembrar
Se é isso que o pai ensinou, cabô.

Cabô, meu pai, cabô, ô. Cabô, meu pai, cabô.

Pra que dinheiro. G

Matinho da Vila

G Am
Dinheiro pra que dinheiro
D7 G
Se ela não me dá bola
Am
Em casa de batuqueiro
D7 G
Só quem fala alto é viola **BIS**

G Am
Venha depressa, correndo pro samba
D7 G
Porque a lua já vai se mandar
Am
Afina logo a sua viola
D7 G
E canta samba até o sol raiar

REFRÃO

Am
Aquela mina não quis me dar bola
D7 G
Eu tinha tanta grana pra lhe dar
Am
Chegou um cara com uma viola
D7 G
E ela logo começou a bolar

REFRÃO

G Am
Eu era um cara muito solitário
D7 G
Não tinha mina pra me namorar
Am
Depois que eu comprei uma viola
D7 G
Arranjo nega de qualquer lugar

REFRÃO

G Am
Eu tinha grana, me levaram a grana
D7 G
Fiquei quietinho, nem quis reclamar
Am
Mas, se levarem a minha viola
D7 G
Não me segura porque eu vou brigar

REFRÃO

G Am
Pára depressa com essa viola
D7 G
Porque o samba já vai terminar
Am
Eu vou depressa correndo pra casa
D7 G
Pegar a marmita para ir trabalhar

REFRÃO

História de Pescador. C

Candeia

I VI7 IIm V7 I
Remou rema no mar. Remou rema no mar **BIS**

C A7 Dm G7 C
Remou rema no mar. Remou rema no mar **BIS**

Rema, que rema por cima, cuidado menina pra não se afogar
No anzol botei baleia pra pegar um dragão do mar
Tem um bocado de sereia querendo me acompanhar
Joguei fora um tubarão que apanhei no meu puçá
Invoquei e fui a nado de Minas pro Paraná,
Já remei do Amazonas pra chegar em Paquetá
Cadê o mano Casquinha, me diga se sabe pescar, (diz)
Boto a isca no anzol e jogo pro fundo do mar
Convido o compadre Velha pra pescar em alto mar
Jogo minha rede com força e peço proteção minha mãe lemanjá
Dê a mão para o Anézio pra ele não se afogar (diz)
Sou nascido numa praia, por isso eu não posso afogar (falô)
Quem quiser morder minha isca primeiro vai se vacinar
Mergulhei na Praça XV fui sair em Paquetá
Vou remando o meu barco, vou remando devagar
E o pagode tá gostoso, mas já vai se acabar.

Quem Mandou Duvidar. C

Candeia

I VI7 IIm V7 I
Quem mandou duvidar. Quem mandou duvidar. **BIS**

C A7 Dm G7 C
Quem mandou duvidar. Quem mandou duvidar. **BIS**

Madalena do Jucú. G

Martinho da Vila

G D7 G
Madalena, Madalena
G7 C
Você é meu bem querer
D7 G
Eu vou falar pra todo mundo
E7 Am
Vou falar pra todo mundo
D7 G G7
Que eu só quero é você
C D7 G
Eu vou falar pra todo mundo
E7 Am
Vou falar pra todo mundo
D7 G D7
Que eu só quero é você

Minha mãe não quer que eu vá
Na casa do meu amor
Eu vou perguntar a ela
Eu vou perguntar a ela
Se ela nunca namorou

O meu pai não quer que eu case
Mas me quer namorador
Eu vou perguntar a ele
Eu vou perguntar a ele
Porque ele se casou

Eu fui lá pra Vila Velha
Direto do Grajaú
Só pra ver a Madalena
E ouvir tambor de congo
Lá na barra do Jucu

Jongo do Irmão Café. E

Wilson Moreira e Nei Lopes

E B7 E E7

Auê, meu irmão café!

A E7 A

Auê, meu irmão café!

B7 B7/A B7/G#
Mesmo usados, moídos, pilados,
B7/F# E E/D# C#7
Vendidos, trocados, estamos de pé.
F#7 B7 E
Olha nós aí, meu irmão café!

BIS

B7 E
Meu passado é africano
F#7 B7 E
Teu passado também é.
B7 E
Nossa cor é tão escura
F#7 B7
Quanto chão de massapé.
A G#7 C#m
Amargando igual mistura
F#7 B7
De cachaça com ferné.
A G#7 C#m
Desde o tempo que ainda havia
F#7 B7
Cadeirinha e landolé.
A B/A G#m C#7
Fomos nós que demos duro
F# B7 E
Pro país ficar de pé!

C#7 = 31 13 43

F#7 = 12 22 33 44

ou 33 14 44 25

G#7 = 21 31 41 14

C#m = 31 12 22 42

G#m = 11 31 41

B7 E
Você, quente, queima a língua
F#7 B7 E
Queima o corpo e queima o pé.
B7 E
Adoçado, tem delícias
F#7 B7
De chamego e cafuné.
A G#7 C#m
Requentado, cria caso,
F#7 B7
Faz zoeira e faz banzé
A G#7 C#m
E também é de mesinha
F#7 B7
De gurufa e candomblé.
A B/A G#m C#7
É por essas semelhanças
F# B7 E
Que eu te chamo "irmão café."

Vapor da Paraíba. C

Vovó Teresa

C Am
Vapor berrou na Paraíba,
Dm Dm
chora eu. (chora eu Vovó)
G7 G7
Fumaça dele na Madureira,
C
e chora eu.

Bis

G7
(O vapor berrou piuí, piuí)

C Am Dm Dm
Ô irê, irê, irê,
G7 G7 C G7
ô irê, irê, irê.

C Am Dm Dm
Quando eu entro no jongo e começo a cantar . (Segura iô iô aáiá)
G7 G7 C G7
Logo da minha vizinha começo a lembrar. (Segura iáiá)
C Am Dm Dm
Toca minha gente esse jongo que eu quero escutar. (Segura iô iô aáiá)
G7 G7 C G7
Nesse balanço gostoso eu vou me acabar. (O vapor berrou piuí, piuí.)

El Carnavalito. D

Em C
Llegando está el carnaval
D7 G
Quebradeño mi cholitay **2X**

G D7 G
Fiesta de la Quebrada
D7 G B7 Em
Humahuaqueña para cantar
G D7 G
Erke, Charango y bombo
D7 G B7 Em
Carnavalito para bailar.

Em C D7 G
Quebradeño, humahuaqueñito **2X**

El Carnavalito. G

Am F
Llegando está el carnaval
G7 C
Quebradeño mi cholitay **2X**

C G7 C
Fiesta de la Quebrada
G7 C E7 Am
Humahuaqueña para cantar
C G7 C
Erke, Charango y bombo
G7 C E7 Am
Carnavalito para bailar.

Am F G7 C
Quebradeño, humahuaqueñito **2X**

Amor e Luta - Jongo Lento
Filipe de Moraes Paiva 20/set/2019

C G7 C
O povo quando vem pro samba, ele samba e jonga.

C G7
O povo quando canta junto, canta e luta.

C G7 C
O povo quando vem pro samba, ele samba e jonga.

C F C
O povo quando canta junto, canta e luta.

Dm
Trabalhamos nesta terra,

C
pisamos forte o chão

Dm Em
Nós somos daqui, nós somos de lá,

F G7
de perto de longe, de além do mar.

C
Eu já tive um amor,
Dm
mas perdi na luta, foi-se na guerra.

Dm
Eu também já tive dor,
G7
mas nem isso tenho mais.

Amor e luta

20/set/2019

Jongo lento

Filipe de Moraes Paiva

$\text{♩} = 70$

Canto

The musical score is written in 12/8 time with a tempo of 70 beats per minute. It consists of nine staves of music, each with a line of lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese and describe a person's experience of love and war. The score includes various musical notations such as rests, notes, and accidentals. Chord symbols are placed above the staff lines to indicate the harmonic structure. The piece ends with a double bar line and repeat signs.

2 **C** **G7** **C**
po - vo quan-do vem pro sam - ba, e - le sam - ba e jon - ga. **O**

4 **C** **G7**
po - vo quan-do can - ta jun - to, can - ta e lu - ta. **O**

6 **C** **G7** **C**
po - vo quan-do vem pro sam - ba, e - le sam - ba e jon - ga. **O**

8 **C** **F** **C**
po - vo quan-do can - ta jun - to, can - ta e lu - ta. Tra - ba -

10 **Dm** **C**
lha - mos nes - ta ter - ra, pi - sa - mos for - te.o chão. Nós

12 **Dm** **Em** **F** **G7**
so - mos da - qui, nós so - mos de lá, de per - to de lon - ge, de a - lém do mar.

14 **C** **Dm**
Eu já ti - ve um a - mor, mas per - di na lu - ta foi - se na guer - ra.

16 **Dm** **G7**
Eu tam - bém já ti - ve dor, mas nem is - so te - nho mais... **O**

18 **G7**
mas nem is - so te - nho mais...

O Ovo. G

Hermeto Pascoal, Geraldo Vandré

G7 G7
Tenho uma galinha que põe cem ovo por mês.
G7 G7
Só não consigo entender como vem três de cada vez.
BIS

C7 G7
No meu quintal tinha cinquenta mil galinha.
C7 D7 G7
Vendi tudo pra vizinha mariquinha.

C7 G7
Agora só fiquei com um pintinho novo.
C7 D7 G7
e comecei tudo de novo com um ovo.

Cantiga do Sapo. E

Buco do Pandeiro e Jackson do Pandeiro

A7 E F#m7 B7 E

A7 E
É assim que o sapo canta na lagoa

B7 E
Sua toada improvisada em dez pés

BIS

Bm7
- Tião! - Oi

Bm7 = 44 32

E
- Fostes? - Fui!

Bm7
- Comprastes? - Comprei!

E
- Pagaste? - Paguei!

REFRÃO

BIS

F#m7 (B7) E
- Me diz quanto foi? - Foi quinhentos réis

A7 E
É tão gostoso morar lá na roça

B7 E
Numa palhoça na beira do rio

E7 A7
Quando a chuva cai e o sapo fica contente

F#m7 (B7) E
Que até alegra a gente com seu desafio

BIS

REFRÃO

O Sanfoneiro Só Tocava Isso. C

C G7
Parararara parara papa

C
Parararara parara papa

C G7
Parararara parara papa

C
Pa rara rara rara

REFRÃO BIS

G7 C
O baile lá na roça; foi até o sol raiar

G7 C
A casa estava cheia, mas se podia andar...

G7 C
Estava tão gostoso aquele reboliço

Dm G7 C
Mas é que o sanfoneiro, ... só tocava isso

REFRÃO

G7 C
De vez em quando alguém vinha pedindo pra mudar

G7 C
O sanfoneiro ria; querendo agradar

G7 C
Diabo que é a sanfona tinha qualquer inguiço

Dm G7 C
Mas é que o sanfoneiro, ... só tocava isso

REFRÃO

Asa Branca. C

Luiz Gonzaga e
Humberto Teixeira

Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração **BIS**

G7 C D7 G G7 C D7 G

G7 C D7 G G7 C D7 G

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação **BIS**

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão **BIS**

G7 C D7 G G7 C D7 G

G7 C D7 G G7 C D7 G

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão **BIS**

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração **BIS**

G7 C D7 G G7 C D7 G

G7 C D7 G G7 C D7 G

Yaô. D

Pixinguinha, Gastão Vianna

D6 A7

Akiko no terreiro, opelú adié

Faz inveja pra gente que não tem mulher

BIS

A7
No jacutá de preto velho

D6
Há uma festa de yaô

BIS

A7 D6
Ôi tem nêga de Ogum, de Oxalá, de Iemanjá

B7 Em
Mucama de Oxossi é caçador

A7 D6 (D7)
Ora viva Nanã, Nanã boroko

BIS

G7 A7 D6 G7 A7 D6
Yô yôo, Yô yôoo

D6 B7 A7
No terreiro de preto velho iaiá

A7
Vamos saravá (a quem meu pai?)

D6
Xangô! (bis)

A Raposa e as Uvas. F – Reginaldo Rossi

F F A7 A7 Dm Dm Bb C7 F F C7 C7
Lá laraiá laraiá laiá laiá laiá

F A Dm F Bb
Lembro com muita saudade daquele bailinho, quando a gente dançava bem agarradinho
C F C7 C Bb A G
Onde a gente ia mesmo é prá se abraçar
F A7 Dm
você com laquê no cabelo e um vestido rodado
F7 Bb C7 F F7
E aquelas anáguas com tantos babados, e voce se sentava só prá me mostrar

Bb A Dm
E tudo o que a gente transava eram três, quatro cubas
Bb F C7
Eu era a raposa e você as uvas, eu sempre querendo
F F7 Bb A
Teu beijo roubar, e por mais que voce se esquivasse **REFRÃO**
Dm Bb F
Eu tinha certeza que no fim do baile, na minha lambreta
C7 F C7 (C7 F C7)
Aquele broto bonito ia me abraçar (Contente prá casa eu ia te levar)

F A7 Dm F7 Bb
Quando a orquestra tocava "Besame mucho", eu lhe apertava e olhava o seu busto
C7 F C7 F A7 Dm
Dentro do corpete querendo pular. Eu todo cheiroso à "lancaster" e voce à "chanel"
F7 Bb C7 F F7
Eu era um menino, mas fazia o papel do homem terrível só prá lhe guardar

REFRÃO (Contente prá casa eu ia te levar)

F Am Dm
E ao chegar em tua casa, em frente ao portão
F7 Bb C7 F C7
Um beijo, um abraço, minha mão, tua mão, com medo que o velho pudesse acordar
F A7 Dm F7 Bb
A pílula já existia, mas nem se falava, pois dos muitos conselhos que tua mãe te dava
C7 F F7
Tinha um que dizia: "só pode depois que casar"

REFRÃO

BIS

Cielito Lindo. G

G D7 G
Ese lunar que tienes,
D7 G D7
cielito lindo, junto a tu boca

no se lo des a nadie,
G
cielito lindo, a mi me toca.

G C D G
Ay, ay, ay, ay canta y no llores,
C D7
por que cantando se alegran
C D7 G
cielito lindo los corazones. **BIS**

G D7 G
De la sierra, morena
D7 G D7
Cielito lindo, vienen bajando

Un par de ojitos negros,
G
cielito lindo, de contrabando.

Está Chegando a Hora. G

 G D7
Quem parte leva
 G D7
saudade de alguém,
 G D7
que fica chorando de dor.

Por isso, não quero lembrar
 G
quando partiu meu grande amor.

G C D G
Ai ai ai ai, tá chegando a hora.
 C D7
O dia já vem raiando, meu bem.
 C D7 G
Eu tenho que ir embora.

BIS

Tristeza do Jeca. G - Angelino de Oliveira (1918)

G D7 G D7

G C G
Nestes versos tão singelos
D7 G D7

Minha bela, meu amor
G C G
Pra mercê quero contar
D7 G
O meu sofrer e a minha dor

C G
Eu sou como um sabiá
Em7 Am7
Que quando canta é só tristeza
D7 G
Desde o galho onde ele está

D7 G
Nesta viola canto e gemo de verdade
D7 G
Cada toada representa uma saudade

REFRÃO

G C G
Eu nasci naquela serra
D7 G D7
Num ranchinho a beira-chão
G C G
Todo cheio de buracos
D7 G
Onde a lua faz clarão

C G
Quando chega a madrugada
Em7 Am7
Lá no mato a passarada
D7 G
Principia um barulhão

REFRÃO

G C G
Lá no mato tudo é triste
D7 G D7
Desde o jeito de falar
G C G
Pois o Jeca quando canta
D7 G
Dá vontade de chorar

C G
Não tem um que cante alegre
Em7 Am7
Tudo vive padecendo
D7 G
Cantando pra aliviar

C G
E o choro que vai caindo
Em7 Am7
Devagar vai-se sumindo
D7 G
Como as águas vão pro mar.

Ensaboa. C - Cartola

C
Ensaboa mulata, ensaboa

G7 C
Ensaboa. - Tô ensaboando

BIS

F
Estou lavando a minha roupa

G C
Lá em casa estão me chamando Dondon

Ensaboa mulata, ensaboa

G
Os fio que é meu,

C
Que é meu e que é dela

C7 F
Rebenta a goela de tanto chorá

Fm7 C
O rio tá seco, o sol não vem não

A7 Dm
Vortemos pra casa

G7 C
Chamando Dondon